

Vultos Presbiterianos (XVII)

Antonio Pedro de Cerqueira Leite

Valoroso obreiro em Sorocaba e sul de São Paulo

Antonio Pedro nasceu em 1845 em Rio Claro, sendo seus pais Antonio Remígio Ordonho e Cândida de Cerqueira Leite. Era primo de Eduardo Carlos Pereira, dez anos mais jovem do que ele. Foi discípulo do Padre José Manoel da Conceição e veio a ser hábil professor e compositor de música. Alcançado pela obra evangélica em Brotas, o Rev. Blackford logo aproveitou-o como colportor e encaminhou-o para os estudos teológicos. Escapou de ser recrutado para a Guerra do Paraguai.

Foi recebido por profissão de fé na Igreja Presbiteriana de São Paulo em 30 de dezembro de 1866. Em março de 1868, ingressou no Seminário do Rio, fundado por Simonton quase um ano antes. Ensinou música na escola paroquial anexa à Igreja do Rio. Saudoso do lar e dotado de um temperamento sensível, deixou cartas com interessantes informações sobre o seu estado de ânimo e as atividades acadêmicas do seminário. Numa sexta-feira de 1870, ao fazer o seu trabalho prático, esqueceu-se do que dizer, e abandonou o seminário. Dedicou-se então ao estudo primário em Brotas.

Em 1872, a sra. Mary Ann Annesley, esposa do Rev. Chamberlain, o persuadiu a continuar os estudos em São Paulo. Animado pela sua mãe, Antonio Pedro venceu o seu natural acanhamento, bem como as saudades de Brotas e da família. Em abril e maio de 1872, acompanhou o Rev. Robert Lenington, pastor da Igreja de Brotas, em uma longa excursão evangelística através do sul de Minas (Araras, Mogi-Mirim, Borda da Mata, Pouso Alegre, Bom Retiro, Campanha e Caldas). Em dezembro do mesmo ano, numa reunião extraordinária do presbitério em São Paulo, foi aceito como candidato ao ministério.

Antonio Pedro foi licenciado em 10 de agosto de 1873 e no mês seguinte casou-se com D. Palmira Rodrigues, uma exímia pianista que conhecera quando lecionava na Escola Americana. Durante sua licenciatura, realizou estudos especiais, por determinação do presbitério. Foi ordenado ao ministério em 8 de agosto de 1876, no Rio de Janeiro, proferindo a parênese o seu colega Modesto Carvalhosa. Residiu em Sorocaba desde a sua licenciatura até o final da carreira,

em 1883. Trabalhou em prol da construção do templo local e tornou célebre o coral daquela igreja.

O Rev. Antonio Pedro foi incansável evangelista, empreendendo longas viagens a cavalo até os sertões de Faxina (Itapeva). Seu campo também incluía localidades como Tietê, Tatuí, Itapetininga, Guareí, Lençóis, Paranapanema, Rio Novo, Capão Bonito e Apiaí. Foi colaborador assíduo da *Imprensa Evangélica*, revelando-se hábil polemista. Escreveu um opúsculo, *As Bíblias Falsificadas*, combatendo uma pastoral do arcebispo da Bahia.

O operoso ministro faleceu durante a 19ª reunião do Presbitério do Rio de Janeiro, realizada na capital do império. Pouco antes, realizara uma longa excursão a cavalo pelo seu vasto campo. Portador de problemas cardíacos, seu médico havia desaconselhado a ida ao presbitério. Sendo o moderador do presbitério no ano anterior, Antonio Pedro presidiu a sessão de abertura, pregando um inspirador sermão sobre Lucas 7.39-48. Após os trabalhos, dirigiu-se com o colega Miguel Torres para Santa Teresa, onde estavam hospedados na residência do Rev. James T. Houston, pastor da igreja local.

Na manhã seguinte, dia 31 de agosto de 1883, o Rev. Antonio Pedro faleceu aos trinta e oito anos de idade, vitimado por um enfarte. Foi sepultado no dia seguinte no Cemitério do Caju, sendo o quarto obreiro presbiteriano a falecer, depois de Simonton, William D. Pitt e Conceição. Pretendia iniciar a evangelização do Paraná, logo após o seu regresso do presbitério.

Deixou um continuador na pessoa do seu filho Lisâneas de Cerqueira Leite, que foi engenheiro civil e ocupou importantes cargos em empresas ferroviárias. Mais tarde, estudou no Seminário Unido e foi ordenado pastor. Outro destacado membro da família foi o seu sobrinho e discípulo Remígio de Cerqueira Leite, que por muitos anos lecionou na Escola Americana e depois na Escola Normal da Praça da República.

Rev. Alderi Souza de Matos
2 de outubro de 1999